

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PIRACICABA



Memória PRINCUFÁ

Segunda reunião do GT PRINCUFÁ

Data: 25 de Abril de 2014

Presentes: Amanda Campo - CEAPsi – Estágio em Psicologia Social, Carla Gonçalves Marques – CREAS, Cíntia Albuquerque Malteussi – Casa de Acolhimento, Cinthia de Campos – SEMTRE, Cláudia R. Suster – Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, Cláudia Parassulo – Saúde do Escolar, Daniela Garbellini – UNIMEP, Disete Devera – CEAPsi/UNIMEP, Edenilton Jorge Salvador – OAB e COMAD, Elaine Antunes Lima – CEAPsi – Estágio em Psicologia Social, Fabiane C. V. de Souza – Vara da Infância e da Juventude, Jéssica Thais da Silva – discente UNIMEP, Letícia Chrispi – Vara da Infância e da Juventude, Lígia V. Angelani – Casa do Bom Menino, Maria Hilma Ganzella – Conselho Municipal de Assistência Social, Maria Isabel Gonçalves – Conselho Tutelar I, Melissa F. A. Vieira Maticzzi – Casa do Bom Menino, Natália Guimaro – Casa do Bom Menino, Patrícia F. B. Ferreira – Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, Patrícia H. D. Matta – Casa do Bom Menino, Paula Batistela – CASVI – Projeto Sangue Bom, Ronaldo José Lucentini – SELAM, Simone Reginato – Casa do Bom Menino, Telma R. de Paula Souza - Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente, Thais F. Nascimento – Casa de Acolhimento. Fábio do Amaral Sanches – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente justificou sua ausência.

Pauta: Formulação do Programa Intersetorial de Cuidado à Família

Informes:

- 1) Por e-mail, não visto em tempo, Kaline (SEMTRE) e Daniele (UNIMEP) justificaram ausência na reunião anterior (05/05);
- 2) Por e-mail, a representante da Faculdade de Saúde (UNIMEP) apresenta proposta para o PRINCUFÁ em relação a atendimento de bebês de mães dependentes de drogas, para avaliação de seu desenvolvimento;
- 3) Para o Fórum da UNICAMP: “ALÉM DA GUERRA ÀS DROGAS: o desafio de novas políticas para os usos de substâncias psicoativas” haverá uma van disponibilizada para interessados em participar;
- 4) Na próxima reunião ordinária do Conselho de Saúde será discutido o Programa Anual de Saúde 2014, que deve ser interesse de todos e está relacionado ao PRINCUFÁ;
- 5) A coordenadora geral da Casa do Bom Menino informa sobre o II Seminário do Bom Menino, em 19 e 20 de setembro, que abordará o tema álcool e outras drogas e convida os presentes para a primeira reunião para organização desse seminário. que ocorrerá em 28 de abril;



- 6) O representante da SELAM informa sobre atividade da SELAM com a ong CASVI para treinamento de profissionais da Secretaria sobre o uso de álcool e drogas, na abordagem às crianças atendidas pela Secretaria.

Como poucos presentes haviam lido a memória da reunião anterior, o trabalho foi iniciado com a leitura dessa memória, indicando-se que seu conteúdo poderia ser a pauta dessa reunião, visto apresentar propostas em relação do PRINCUFPA, como sua natureza, objetivos e dinâmica enquanto um **programa intersetorial**. Em relação aos princípios e diretrizes, apresentados como proposta desde a reunião plenária, em 28 de março, retomado no conteúdo da memória, foi manifesta a ideia de que a ausência de comentários poderia estar indicando a concordância do grupo em relação aos mesmos, entretanto houve a manifestação de que os participantes deveriam explicitar a concordância, complementações ou discordância da proposta em relação aos princípios e diretrizes. Isso não ocorreu, mas alguns presentes expressaram a dificuldade de participarem, pois entendiam que a pauta das reuniões não estava clara, assim como ainda não entendiam o papel do PRINCUFPA. Algumas questões pontuadas em relação à execução dos serviços setoriais: os territórios de atendimento das unidades de saúde não são adequados, é necessário revê-los; além disso as unidades de saúde são mal equipadas, faltam médicos e a equipe é reduzida; os serviços de assistência também não dão conta da demanda; existe um amadurecimento dos serviços, mas ainda são insuficientes. A representante da SEMDES entende que, na atualidade, avanços significativos vem ocorrendo em relação a um trabalho em rede e, para ela, não está claro o papel do PRINCUFPA diante das fragilidades apontadas; questiona se não seria um trabalho que já existe. Ela também entende que existe um cansaço, esgotamento e que o que estão fazendo nem sempre é o que deveriam estar fazendo. Entende que o problema não é de um setor, envolve todas as políticas. E qual seria o papel do PRINCUFPA nisso tudo? A coordenadora geral da Casa do Bom Menino apresenta uma avaliação dos serviços de acolhimento no Bom Menino, destacando que atualmente o Plano Individual de Atendimento (PIA) vem funcionando adequadamente, após anos de trabalho nessa direção hoje o PIA tem conteúdo. Também destaca os avanços em relação ao trabalho em rede com o CREAS e a Vara da Infância e Juventude. Nos últimos dois meses o CREAS tem participado da construção do PIA. Por fim, expõe que atualmente a equipe do Bom Menino tem se dedicado ao Plano de Atendimento Familiar, que estão criando um formulário que podem apresentar ao GT, como contribuição ao PRINCUFPA. Ela também questiona o papel do PRINCUFPA. Diante dessas manifestações, a representante do Fórum DCA questiona a finalidade das reuniões para construir o PRINCUFPA, pois lhe parecia que tudo está caminhando, sendo apenas uma questão de tempo para melhorar o que está sendo feito, parecendo desnecessária a criação de um Programa, embora ela não entende as constantes queixas em relação às dificuldades para o retorno à família de origem, das crianças acolhidas nos abrigos. Novamente ela retoma o conteúdo da memória da reunião anterior para explicitar a pauta da reunião e os propósitos do PRINCUFPA. Destaca que o desenho político-administrativo do Estado brasileiro é setorizado, e dificulta a articulação intersetorial; talvez exista



um avanço na articulação setorial, mas não intersetorial. O trabalho em rede entre serviço de acolhimento e CREAS é setorial e não intersetorial. Alguns presentes manifestam que entendem o PRINCUFAs como diagnosticador para exigir políticas públicas; outros como um serviço focado nos dependentes de álcool e outras drogas que ainda não existe no município. Uma representante da Vara da Infância e Juventude expõe a compreensão da equipe profissional da Vara, visto que tal equipe discutiu o PRINCUFAs em reunião técnica. Para os profissionais da Vara, o PRINCUFAs tem um papel articular para se garantir a resolução dos problemas efetivamente; ideia de pegar na mão e ir junto até resolver o problema e não apenas encaminhar e perder de vista o problema. Se os serviços não conseguem seus propósitos, as políticas públicas (o poder executivo) tem que dar a resposta. A coordenadora do Bom Menino afirma que muitas crianças e adolescentes acolhidos não passaram pela média complexidade e que é cultura da cidade a institucionalização, produzindo excesso de acolhimento. A representante do CRAMI destaca que o grande entrave nos serviços sempre foi a intersetorialidade. Durante a reunião vários exemplos foram apresentados em relação ao fracasso dos serviços em relação às demandas das famílias.

Por fim, definiu-se que todos os setores devem enviar para o e-mail PRINCUFAs propostas para a formulação do Programa. As propostas deverão ser enviadas até o dia 12 de maio e a data da próxima reunião foi alterada, do dia 16/05 para 23/05, o que ainda será confirmado por e-mail, após consulta ao CMDCA.

Observação:

Esse relato não apresenta todas as falas dos presentes, é uma síntese que pode ser complementada pelos participantes da reunião. Caso algum aspecto relevante não tenha sido incluído nessa memória, elaborar redação para inclusão de texto nessa memória na reunião no dia 23/05/14.

Relato: Estágio em Psicologia Social